

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Expedition®

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Fabricante/importador

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

Tamboré

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao : 0800 772 2492

Cliente

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de : 0800-772-2492
emergência

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Uso final como produto inseticida

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis : Categoria 3

Toxicidade aguda (Oral) : Categoria 2

Toxicidade aguda (Inalação) : Categoria 2

Irritação da pele : Categoria 2

Irritação ocular : Categoria 2A

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Sensibilização à pele. : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo : H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H300 Fatal se ingerido.
H330 Fatal se inalado.
H315 Provoca irritação à pele.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.
P260 Não inale as névoas ou vapores.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:
P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P331 NÃO provoque vômito.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:
P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Expedition®

Versão 1.0 Data da revisão: 2022/09/15 Número da FISPQ: 800080005658 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2022/09/15

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
lambda-cialotrina (ISO)	91465-08-6	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 2 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 10 -< 20
sulfoxaflor (ISO)	946578-00-3	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	>= 3 -< 10
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo,	>= 3 -< 10

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Expedition®

Versão 1.0 Data da revisão: 2022/09/15 Número da FISPQ: 800080005658 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2022/09/15

		Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	
Etiltolueno	25550-14-5	Perigo por aspiração., Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	$\geq 3 < 10$
mesitileno	108-67-8	Líquidos inflamáveis, Categoria 3 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema respiratório), Categoria 3 Perigo por aspiração., Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	$\geq 1 < 2,5$

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado.
- Em caso de contato com a pele : Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato,

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

- Se ingerido : caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Não induza o vômito. Chamar um médico e/ou transporte para serviço de emergência imediatamente.
- Proteção para o prestador de socorros : Nenhum conhecido.
- Notas para o médico : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- O tratamento é totalmente de suporteado e sintomático, com atropina para controle de secreções e benzodiazepínicos para controle de tremores ou convulsões. Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. A decisão sobre de se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo. O contato com a pele poderá agravar dermatite pré-existente. A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente nos pulmões.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
Dióxido de carbono (CO2)
Substância química seca
- Agentes de extinção inadequados : Não use jato direto de água.
Jato de água de grande vazão
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

- | | | |
|--|---|--|
| Produtos perigosos da combustão | : | Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono |
| Métodos específicos de extinção | : | Utilize água nebulizada para resfriar recipientes expostos ao fogo e às zonas afetadas pelo incêndio até que o fogo e o perigo de reigniçã estejam extintos. Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente fechados. Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem. Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. |
| Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. | : | Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual. |
-

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

- | | | |
|---|---|---|
| Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência | : | Somente pessoal devidamente treinado deve entrar novamente na área. Assegurar ventilação adequada. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas. Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Retirar todas as fontes de ignição. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual. |
| Precauções ambientais | : | Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). |

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza :

- Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado.
- Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
- Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
- Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).
- Use ferramentas à prova de faíscas.
- Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13).
- Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas.
- Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Ventilação local/total :

- Utilize com ventilação exaustora local.
- Usar somente em área equipada com sistema ventilação e exaustão à prova de explosão.

Recomendações para manuseio seguro :

- Evitar formação de aerossol.
- Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.
- Use ferramentas à prova de faíscas.
- Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
- Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão.
- Não respirar vapores/poeira.
- Não fumar.
- Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
- Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
- Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

Expedition®

Versão 1.0 Data da revisão: 2022/09/15 Número da FISPQ: 800080005658 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2022/09/15

- aplicação.
 Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.
 Não respirar vapores ou spray.
 Não ingira.
 Evitar o contato com os olhos.
 Evitar o contato com a pele e os olhos.
 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
 Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
 Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas.
 Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
 Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Condições para armazenamento seguro** : Armazene em recipiente fechado.
 Não fumar.
 Impedir o acesso de pessoas não autorizadas.
 Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
 Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
 Manter hermeticamente fechado.
 Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados** : Não armazenar juntamente com ácidos.
 Agentes oxidantes fortes
 Peróxidos orgânicos
 Sólidos inflamáveis
 Líquidos pirofóricos
 Substâncias e misturas auto-aquecidas
 Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
 Explosivos
 Gases
- Material de embalagem** : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
sulfoxaflor (ISO)	946578-00-3	TWA (Fração inalável)	0,1 mg/m3	ACGIH
1,2,4-trimetilbenzeno	95-63-6	TWA	25 ppm	ACGIH
		TWA	10 ppm	ACGIH
Etiltolueno	25550-14-5	TWA	10 ppm	Dow IHG
mesitileno	108-67-8	TWA	10 ppm	ACGIH

Medidas de controle de : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de

Expedition®

Versão 1.0 Data da revisão: 2022/09/15 Número da FISPQ: 800080005658 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2022/09/15

engenharia concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.
Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.
A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância.
Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material.
Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Borracha de estireno/butadieno. Viton. Entre os exemplos de materiais de barreira aceitáveis para luvas incluem-se: Borracha de butila. Polietileno clorado. Borracha natural ("latex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos panorâmico.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : Líquido.

Cor : creme

Odor : Similar a gasolina

Limite de Odor : dados não disponíveis

pH : 4,2 (24 °C)
Método: Eletrodo de pH

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Ponto de fusão	:	Não aplicável
Ponto de congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	56,5 °C Método: Pensky-Martens Copo Fechado ASTM D 93, vaso fechado
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,0471 gr/cm ³ (20 °C)
Solubilidade	:	
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Viscosidade	:	
Viscosidade, dinâmica	:	dados não disponíveis
Riscos de explosão	:	Não
Propriedades oxidantes	:	Sem aumento significativo de temperatura (>5°C)

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	:	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	:	Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Pode formar mistura explosiva de pó e ar.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Condições a serem evitadas	:	Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis	:	Ácidos fortes Bases fortes
Produtos perigosos de decomposição	:	Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, fêmea): 88 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 425
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato, masculino e feminino): 0,17 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste de OECD 403 CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,89 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: Aerosol Método: Aerossol líquido. Observações: Nenhum efeito adverso é esperado por uma exposição única a névoa.
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 56 - 235 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	Observações: A breve exposição (minutos) a concentrações facilmente atingíveis pode causar efeitos adversos sérios e até mesmo a morte. A poeira pode causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta). CL50 (Rato): 0,067 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato, macho): 632 mg/kg

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

sulfoxaflor (ISO):

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 1.000 mg/kg
Observações: Observações em animais inclui:
Contrações musculares e espasmos nos músculos
Tremores.
Convulsões.
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 2,09 mg/l
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: O valor do LC50 é superior ao valor da
concentração máxima alcançável., Nenhuma morte ocorreu
com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade
aguda por inalação
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade
dérmica aguda

1,2,4-trimetilbenzeno:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 3.400 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : Observações: A excessiva exposição prolongada pode causar
efeitos adversos sérios e até mesmo morte.
A exposição excessiva pode causar irritação às vias
respiratórias superiores (nariz e garganta) e pulmões.
Pode afetar o sistema nervoso central.
Os sintomas devido à exposição excessiva podem ser
anestésicos ou narcóticos; vertigem e sonolência podem ser
observadas.

CL50 (Rato): 18 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 3.160 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade
dérmica aguda

Etiltolueno:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

mesitileno:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, macho): 6.000 mg/kg
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 10,2 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Sintomas: Não ocorreram mortes após exposição à atmosfera
saturada.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 3.440 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação da pele

mesitileno:

Resultado : Irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Grave irritação nos olhos

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultado : Irritação nos olhos

mesitileno:

Resultado : Irritação nos olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Rato

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Avaliação : Pode causar sensibilização em contato com a pele.
Método : Diretriz de Teste de OECD 429

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

sulfoxaflor (ISO):

Espécie : Rato
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

mesitileno:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.,
Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

sulfoxaflor (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.,
Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.,
Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Etiltolueno:

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Baseado nas informações de material similar:, Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

mesitileno:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es) ., Em animais de laboratório, não provocou câncer.

sulfoxaflor (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, provocou câncer., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Para o(s) ingrediente(s) ativo(s) similar(es) ., Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

sulfoxaflor (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos com animais, foi demonstrado que interfere na reprodução., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos., Estas concentrações superam os níveis de doses relevantes para seres humanos. Em doses elevadas, provocou defeitos congênitos em animais de laboratório., As doses excessivas tóxicas para os animais parentes causaram diminuição do peso e da sobrevivência das crias dos animais de laboratório., No entanto, os efeitos são em espécies específicas e não são relevantes para os seres humanos.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Para o(s) material(is) similar(es), Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

mesitileno:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Os estudos realizados em animais de laboratório demonstraram efeitos na reprodução apenas em doses que também produziram toxicidade importante nos progenitores. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Contém componente(s) que está/estão classificado(s) como tóxicos para os órgãos-alvo, única exposição, categoria 3.

Componentes:

sulfoxaflor (ISO):

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Etiltolueno:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

mesitileno:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Trato respiratório
Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Sistema nervoso central. Fígado.

sulfoxaflor (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: Fígado.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Via respiratória.

Etiltolueno:

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

mesitileno:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

Perigo por aspiração

Produto:

Sem classificação de toxicidade por aspiração

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

sulfoxaflor (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Etiltolueno:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

mesitileno:

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,00157 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,000107 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Expedition®

Versão 1.0	Data da revisão: 2022/09/15	Número da FISPQ: 800080005658	Data da última edição: - Data da primeira emissão: 2022/09/15
---------------	--------------------------------	----------------------------------	--

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l
Ponto final: Inibição à taxa de crescimento
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 7,82 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Ponto final: mortalidade
Método: Outras diretrizes

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.000 mg/kg
Ponto final: mortalidade

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 0,665 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 0,516 µg/bee
Duração da exposição: 48 h

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,00019 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,000051 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10.000

Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).

DL50 oral (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 3950 mg/kg de peso corporal.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 7530 mg/kg por via alimentar

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): 0,038 microgramas/abelha

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): 0,909 microgramas/abelha

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

sulfoxaflor (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 387 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 363 mg/l
Duração da exposição: 96 h

CE50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 402 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 399 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

CL50 (Chironomus sp. (mosquito-pólvora)): 0,622 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50r (Lemna gibba): > 100 mg/l
Duração da exposição: 7 d

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 12,9 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 30 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 50,5 mg/l
Ponto final: crescimento
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

NOEC (Misida de água salgada (*Mysidopsis bahia*)): 0,114 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (*Eisenia fetida* (minhocas)): 0,885 mg/kg
Toxicidade em organismos terrestres : CL50 ingestão (*Colinus virginianus* (Codorniz)): > 5620 mg/kg de peso corporal.

DL50 oral (*Colinus virginianus* (Codorniz)): 676 mg/kg

DL50 oral (*Apis mellifera* (abelhas)): 0,146 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 h

DL50 por contato (*Apis mellifera* (abelhas)): 0,539 microgramas/abelha
Duração da exposição: 48 d

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (*Pimephales promelas* (vairão gordo)): 7,7 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (*Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)): 3,6 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (*Desmodesmus subspicatus* (alga verde)): 2,356 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Etiltolueno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (brilho de esmeralda (Notropis atherinoides)): 21,3 mg/l
Duração da exposição: 72 h

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Nocivo para os organismos aquáticos.

mesitileno:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é moderadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 1 e 10 mg/l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Carassius auratus (Peixe dourado)): 12,5 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 6 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Desmodesmus subspicatus (alga verde)): 25 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 48 h
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,4 mg/l
Ponto final: número de descendentes
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Guias do Teste OECD 211 ou Equivalente

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Biodegradabilidade : Observações: A degradação química (hidrólise) é esperada no meio ambiente dentro de dias até semanas.

sulfoxaflor (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Biodegradação: 0 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 310

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Observações: O material não é prontamente biodegradável conforme diretrizes da OCDE/EC.

ThOD : 1,90 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 1,653E-11 cm³/s
Método: Estimado

1,2,4-trimetilbenzeno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material é fundamentalmente biodegradável. Atinge mais de 70% da biodegradação no teste OECD para a biodegradabilidade inerente.

Biodegradação: 100 %
Duração da exposição: 1 d

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 1,670E-11 cm³/s
Método: Estimado

Etiltolueno:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: A biodegradação em condições de laboratório aeróbicas estáticas é alta (BOD₂₀ ou BOD₂₈/ThOD > 40%).

ThOD : 3,20 kg/kg

Fotodegradação : Taxa constante: 7,4388E-12 cm³/s
Método: Estimado

mesitileno:

Biodegradabilidade : Resultado: Não biodegradável
Observações: Baseado nos guias do teste OECD limitado, este material não pode ser considerado como sendo de biodegradabilidade imediata; entretanto, esses resultados não significam, necessariamente, que o material não é biodegradável em condições ambientais.

Biodegradação: 0 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Biodegradação: 50 %
Duração da exposição: 4,4 d
Método: Calculado.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 3,1 %
Tempo de incubação: 5 d

ThOD : 3,19 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 l/cm³
Taxa constante: 3,51E-11 cm³/s
Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 7 (20 °C)
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

sulfoxaflor (ISO):

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 0,802 (20 °C)
pH: 7
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Bioacumulação : Espécie: Cyprinus carpio (Carpa)
Fator de bioconcentração (FBC): 33 - 275
Duração da exposição: 56 d
Concentração: 0,2 mg/l
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,63
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Etiltolueno:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,63
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

mesitileno:

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Bioacumulação : Espécie: Pimephales promelas (vairão gordo)
Fator de bioconcentração (FBC): 161
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,42
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é moderado (BCF entre 100 e 3000 ou log Pow entre 3 e 5).

Mobilidade no solo

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: > 38000
Observações: Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo (Koc maior que 5000).

sulfoxaflor (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 40
Método: Medido
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

1,2,4-trimetilbenzeno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 720
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Etiltolueno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Koc: 840
Método: Estimado

mesitileno:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 741,65
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Outros efeitos adversos

Componentes:

lambda-cialotrina (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

sulfoxaflor (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

1,2,4-trimetilbenzeno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Etiltolueno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 06/05/2012, BhM)
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

mesitileno:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 2903
Nome apropriado para embarque : PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S.
(Lambda-cyhalothrin, 1,2,4-Trimethylbenzene)
Classe de risco : 6.1
Risco subsidiário : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 6.1 (3)

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 2903
Nome apropriado para embarque : Pesticide, liquid, toxic, flammable, n.o.s.
(Lambda-cyhalothrin, 1,2,4-Trimethylbenzene)
Classe de risco : 6.1
Risco subsidiário : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Toxic, Flammable Liquids
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 663
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 655

Código-IMDG

Número ONU : UN 2903
Nome apropriado para embarque : PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, N.O.S.
(Lambda-cyhalothrin, 1,2,4-Trimethylbenzene, Sulfoxaflo)
Classe de risco : 6.1
Risco subsidiário : 3
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 6.1 (3)
Código EmS : F-E, S-D
Poluente marinho : sim
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 2903
Nome apropriado para embarque	:	PESTICIDA, LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, N.E. (Lambda-cialotrina, 1,2,4-Trimetilbenzeno)
Classe de risco	:	6.1
Risco subsidiário	:	3
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	6.1 (3)
Número de risco	:	63

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG	:	Diretriz de higiene industrial DOW
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
Dow IHG / TWA	:	Média Ponderada de Tempo (TWA)

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Expedition®

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2022/09/15	800080005658	Data da primeira emissão: 2022/09/15

média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT